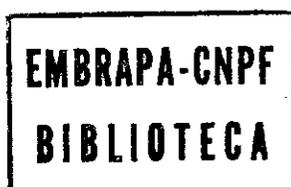


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA
AGRÁRIA - MAARA.
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA
REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ - DFAARA, PR.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA.
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS - CNPFlorestas.



**PROPOSTA DE INCENTIVO AO PLANTIO DE ERVA-MATE NO
ESTADO DO PARANÁ**

Honorino Roque Rodigheri *
Antonio Locatelli **

Curitiba, agosto de 1995.

* Eng. Agr. Ph. D. em Economia, Pesquisador da EMBRAPA/CNPFlorestas.

** Eng. Agr. M. Sc. em Economia Rural, Chefe do SPV da DFAARA/PR.

**MINISTRO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA
AGRÁRIA**

SENADOR José Eduardo de Andrade Vieira

**DELEGADO FEDERAL DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA
REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO PARANÁ**

Daniel Gonçalves Filho

CHEFE DA DIVISÃO DE PRODUÇÃO, DEFESA E INSPEÇÃO VEGETAL

André Domingos Bernardi Parra

CHEFE DO SERVIÇO DE PRODUÇÃO VEGETAL

Antonio Locatelli

CHEFE DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS

Yeda Maria Malheiros de Oliveira

INSTITUTO PARANAENSE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGRÍCOLA
CURITIBA - PARANÁ

SUMÁRIO

	página
APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. A ERVA-MATE NO ESTADO DO PARANÁ.....	5
2.1. Concentração da produção.....	5
2.2. Ocupação industrial.....	7
2.3. Custos de implantação dos ervais.....	7
2.4. Custos, produtividade e renda da erva-mate.....	7
2.5. Rentabilidade econômica de erva-mate.....	8
2.6. Demanda de mão-de-obra e renda.....	8
2.7. Principais problemas dos ervateiros e produtores.....	8
3. O PROGRAMA DE PLANTIO DE ERVA-MATE.....	9
4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	9

INSTITUTO PARANAENSE DE PESQUISA E EXTENSÃO AGRÍCOLA
CURITIBA - PARANÁ

Impressão em papel sulfiteado

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, responsável pela formulação e execução das políticas agropecuárias no âmbito do Governo Federal e, seguindo as diretrizes do *Presidente Fernando Henrique Cardoso*, de fortalecimento especialmente dos pequenos e médios produtores rurais, através do aumento do emprego e da renda, está apresentando uma proposta de expansão do plantio da erva-mate no Estado do Paraná.

O alcance social desta proposta visa a modernização do sistema de cultivo da erva-mate, tendo como benefício maior o aumento na produção, da ocupação de mão-de-obra e garantia de renda para os produtores contemplados.

Dessa forma, o Governo Federal, através do MAARA / DFAARA / PR, busca inimizar um dos problemas enfrentados especialmente pelos pequenos agricultores paranaenses, que é a falta de condições de realizarem investimentos nas respectivas propriedades.

DANIEL GONÇALVES FILHO
Delegado da DFAARA, PR

1. INTRODUÇÃO

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é uma espécie que ocorre naturalmente entre 500 a 1.500 metros de altitude, cuja área de abrangência concentra-se na região sul do Brasil.

Esta atividade foi responsável pelo surgimento de muitas cidades e, por um longo período, a sua produção constituiu-se no principal produto das exportações brasileiras.

Apesar da erva-mate servir de matéria prima à produção de alimentos, conservantes, tintas e produtos de limpeza, no mercado interno o produto tem sido consumido principalmente como chimarrão e, em menor escala, na forma de chás.

A atividade ervateira, além da grande importância ambiental e sócio-econômica, se constitui na principal fonte de emprego e conseqüentemente de renda no meio rural para os pequenos e médios produtores na estação do inverno.

A produção brasileira situa-se em torno de 210 mil toneladas anuais de erva cancheada o que representa uma receita de R\$ 150 milhões aos produtores.

2. A ERVA-MATE NO ESTADO DO PARANÁ

2.1. Concentração da produção

A região de concentração da produção de erva-mate no Estado do Paraná está situada abaixo do paralelo 24. É formada por 176 municípios e, segundo o último **Censo Demográfico do IBGE**, essa região possui 314.220 pequenos produtores rurais.

TABELA 1. Participação Regional na Produção Paranaense de Erva-Mate

Regiões	Participação (%)
Curitiba	1,88
Francisco Beltrão	1,29
Guarapuava	27,20
Irati	17,94
Pato Branco	8,96
Ponta Grossa	3,58
União da Vitória	35,71
Outras Regiões	3,44
Estado	100,00

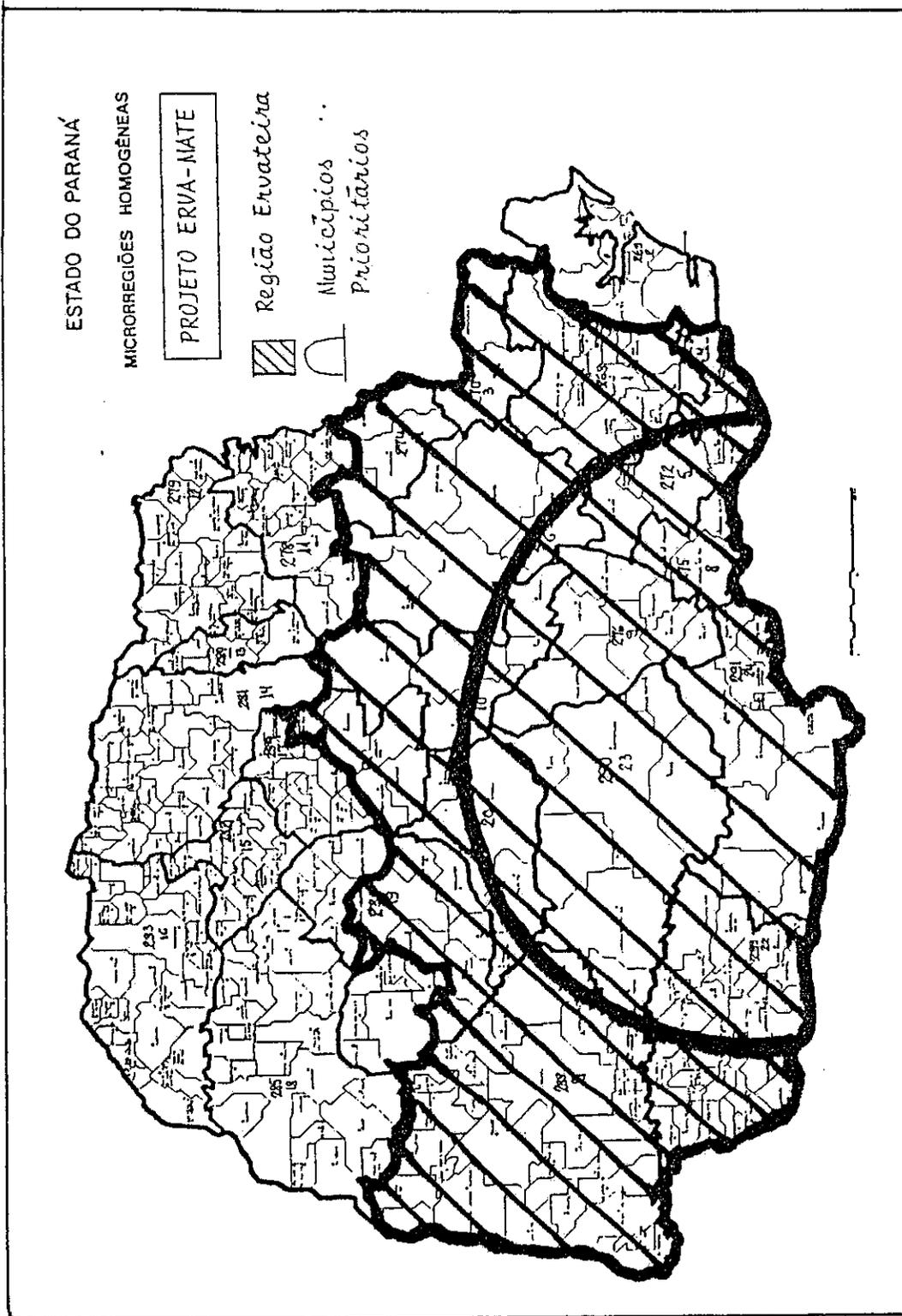


FIGURA 1. Região de Concentração da Produção de Erva-Mate no Paraná

2.2. Ocupação industrial

O parque industrial da erva-mate no Estado do Paraná opera com ou próximo a sua capacidade instalada apenas nos meses de junho a setembro, período de maior concentração da poda dos ervais. Já nos meses de entressafra, as ervateiras usam pouco mais de 10% da respectiva capacidade mensal de processamento.

Anualmente a indústria ervateira usa apenas 36,8% da respectiva capacidade de processamento. Essa elevada capacidade ociosa, segundo os ervateiros entrevistados deve-se principalmente a falta de erva-mate verde durante o ano todo.

2.3. Custo de implantação dos ervais

A erva-mate constitui-se numa cultura que apresenta altos custos para sua implantação e receitas significativas ocorrem somente a partir do terceiro ano. Entretanto, quando o produtor utiliza-se do sistemas do cultivo de erva-mate com culturas anuais como o milho, o feijão, a soja, obterá receitas logo no primeiro ano do consórcio.

O custo total (mudas, mão-de-obra, insumos, juros e custo da terra) para o plantio da erva-mate situa-se em torno de R\$ 800,00/ha.

Os principais componentes desse custo são: mudas com 38%, mão-de-obra com 31%, insumos como calcário, adubo orgânico, fertilizantes químicos, herbicidas com 17% e os demais itens com 14%.

2.4. Custo, produtividade e renda da erva-mate

TABELA 2. Custos de produção, rendimentos e receitas nos oito anos para a erva-mate solteira e consorciada com a cultura do milho.

Discriminação	Erva-mate solteira			Erva-mate consorciada com milho			
	Custos R\$/ha	Rendimento (arobas/ha)	Receita R\$/ha	Custos R\$/ha	Rendimento/ha		Receita R\$/ha
Anos					Milho(kg)	Mate(ar.)	
Ano 1	860,82	10,30	25,13	813,97	4.260	----	468,60
Ano 2	311,76	38,50	93,94	436,80	3.900	20,00	485,60
Ano 3	316,19	213,40	520,70	390,02	3.780	115,70	743,23
Ano 4	361,60	430,20	1.049,69	407,06	3.600	264,80	1.145,38
Ano 5	346,40	724,50	1.767,69	405,58	3.300	577,20	1.996,47
Ano 6	304,00	978,30	2.387,05	418,62	3.180	649,10	2.186,75
Ano 7	378,20	1.067,30	2.604,21	395,58	3.180	720,50	2.388,82
Ano 8	319,19	1.274,10	3.108,80	397,98	3.180	790,00	2.585,50
Ano 9	383,50	1.391,70	3.395,75	---	---	---	---

2.5. Rentabilidade econômica da erva-mate

TABELA 3. Relação Benefício/Custo (B/C) e Taxa Interna de Retorno (TIR)

Sistemas de Produção	Erva-mate solteira		Consórcio erva-mate/milho
B/C com o custo da terra	3,76*	4,29**	3,27*
B/C sem terra	4,41 *	5,08**	3,83*
TIR com terra	58,16%*	60,81%**	110,43%*
TIR sem terra	64,48%*	66,87%**	136,56%*

* Erva-mate com oito anos

** Erva-mate com nove anos

2.6. Demanda de mão-de-obra e renda

TABELA 4. Demanda de mão-de-obra e renda líquida das culturas do feijão, milho, soja e erva-mate

Discriminação	Mão-de-obra(dias/homem/ha)	Renda Líquida(R\$/ha/ano)
Feijão	18,30	87,95
Milho	6,97	59,85
Soja	5,92	26,97
Erva-mate	28,67	1.040,00

Referem-se a média dos dois sistemas em oito anos

2.7. Principais Problemas dos ervateiros e produtores

Os dos ervateiros e produtores entrevistados ainda deparam-se com problemas técnicos com a "atividade" e sentem a necessidade de soluções por parte da Pesquisa e/ou da Assistência Técnica, como segue:

Ervateiros

- . Falta de erva verde para processamento na entressafra,

Produtores

- . Altos custos das mudas,
- . Baixos preços recebidos na safra,
- . Técnicas de poda durante o ano todo,
- . Controle biológico das pragas da erva-mate,

3. O PROGRAMA DE PLANTIO DE ERVA-MATE

Considerando-se os impactos favoráveis da expansão da erva-mate ao meio ambiente e que esse cultivo constitui-se uma das alternativas agrícola de maior demanda de mão-de-obra e de garantia de aumento da renda dos produtores, propõe-se:

- . Produzir e distribuir as mudas de erva-mate aos pequenos produtores.
- . Fornecer mudas para a áreas de meio a um ha/produtor.
- . Este programa terá a duração de cinco anos.

Paralelamente serão viabilizadas as condições de desenvolvimento e difusão de técnicas de poda durante o ano todo, sem prejudicar os ervas.

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.

Sob a coordenação e apoio do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária-MAARA, as mudas de erva-mate serão produzidas, a nível municipal e distribuídas aos produtores através das Prefeituras Municipais.